

DOENÇA DE PARKINSON, SOCIALIZAÇÃO E A DANÇA: O CORPO COMO ESPELHO DO OUTRO

Gabriela Fernandes Castro, Nathália Oliveira Teixeira, Vanessa Ferreira Ferreira,
Felipe Tomaso Silva de Oliveira, Lane Viana Krejčová

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciência das Artes, Grupo Parkinson Pesquisa e Cuidado

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio multissistêmico que afeta pessoas a partir dos 60 anos, com sintomas motores, autonômicos, cognitivos e neuropsiquiátricos, como depressão, apatia e ansiedade, comprometendo a sua socialização. A socialização, fundamental no envelhecimento, é essencial para a qualidade de vida do idoso. Por seus atributos rítmicos e dinâmicos a dança permite uma abordagem funcional ampla que comporta aspectos físicos, lúdicos e pedagógicos, favorecendo a adesão e a continuidade do manejo terapêutico.

METODOLOGIA

Este trabalho desenvolveu uma pesquisa qualitativa, exploratória e de intervenção voltada à discussão e análise das relações entre a DP, a socialização e a dança, com os pacientes participantes do método Baila Parkinson tendo a dança como terapia complementar. Utilizou-se entrevista semiestruturada com questões acerca da percepção do sujeito sobre seu contexto, com ênfase às questões de socialização, em relação à convivência com a DP e ao ingresso e participação no projeto Baila Parkinson.

Dados demográficos dos participantes da pesquisa

Participantes	Idade	Sexo	Tempo de Diagnóstico
MBR	59	F	22 Anos
VCG	58	M	18 Anos
CAL	77	M	4 Anos
HSB	81	F	7 Anos
BFB	66	M	7 Anos
LLM	73	M	2 Anos
JL	65	M	5 Anos
RNF	81	M	11 Anos

OBJETIVO

Discutir as relações entre a dança em seus aspectos sociais e a socialização de pessoas com DP, bem como a importância da dança no resgate dos perfis e relações sociais.



RESULTADOS

Observamos a forte presença de representações relacionadas aos laços familiares, aspectos emocionais e às relações com o trabalho, o lazer e com a construção de laços afetivos com pessoas fora do convívio familiar, e o efeito da experiência no grupo Baila Parkinson sobre essas representações.

Categorias	Código	Contagem	%Código	Casos	%Casos
Efeitos da doença	Sobre a dimensão socioemocional	20	25%	8	100%
Efeitos da doença	Sobre as relações familiares	8	10%	6	75%
Efeitos da doença	Sobre o trabalho	9	11,3%	5	62,5%
Efeitos da dança	Sobre o contexto socioemocional e relacional	34	42,5%	8	100%
Atividades	Realização de outras atividades	9	11,3%	6	75%

CONCLUSÃO

A dança, por seu caráter social, revelou-se como importante instrumento de indução de relações e resgate da socialização da pessoa com DP. A dança nesse sentido atua como elemento indutor do desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Abrantes, P. (2011). Para uma teoria da socialização. repositorio.iscte-iul.pt
- de Oliveira Martins, J. C., de Moraes, L. D., Junior, F. W. D. S. B., Costa, Í. M., & de Freitas Melo, C. (2021). Restrições ao lazer e seus impactos na saúde mental de idosos no isolamento social: Apreensões a partir de um estudo psicossociológico brasileiro. *Revista Kairós-Gerontologia*, 24, 43-63
- Galvão, C. M., & Pimenta, F. (2018). Dança para Parkinson: uma revisão de literatura. In *Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde* (pp. 241-249). ISPA-Instituto Universitário.
- Jellinger, K. A. (2012). Neuropathology of sporadic Parkinson's disease: evaluation and changes of concepts. *Movement Disorders*, 27(1), 8-30.
- Krejčová, L., Brito, J., Cohen, W., & Bahia, C. (2017, June). Impact of Weekly Dance Classes on Quality of Life of Individuals with Parkinson's Disease. In *Movement Disorders* (Vol. 32). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY.
- Lima, G. R. D. (2019). A dança como estratégia de vinculação da pessoa idosa nos espaços da política pública de Assistência Social.
- Machado, I. P. R., Krejčová, L. V., & Teixeira, V. K. Altrações Neuropsiquiátricas na Doença de Parkinson: Depressão, apatia e os efeitos da prática da dança.